

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO GESTOR, SUA PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA E EVENTUAIS BARREIRAS NA ATUAÇÃO

Relatoria: DAIANE SILVA DE JESUS ALMEIDA

Autores: Wellen Cristina Soares Marmentini

Sandra Mara de Jesus Capelo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As universidades têm o papel de formar profissionais aptos e dotados de competências evidenciadas por conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem a compreensão do trabalho em saúde, e o seu exercício com autonomia, iniciativa, capacidade de resolver problemas, trabalhar em equipe multiprofissional, e pautar-se pelos princípios éticos. Está sob a responsabilidade do enfermeiro gestor atuar em avaliação dos serviços, liderar equipes, garantir o adequado funcionamento dos setores de enfermagem através do controle dos processos, realizar treinamento e supervisão da assistência técnica prestada pela equipe de enfermagem, manter o sistema de avaliação contínua e realizar reuniões periódicas com os departamentos sob sua responsabilidade, visando a qualidade e humanização do atendimento. Deve solicitar, avaliar e realizar as contratações e demissões de profissionais da equipe de enfermagem, fazer escalas da equipe, auxiliar nas rotinas e procedimentos das áreas, elaborar relatórios gerenciais, gerenciar o atendimento a pacientes em assistência domiciliar, emitir parecer técnico referente ao processo de padronização, aquisição, distribuição, instalação e utilização de materiais, ministrar treinamentos, realizar auditoria de prontuários e elaborar relatórios, conhecer o segmento hospitalar e a sua logística, realizar o controle de solicitações e as liberações de materiais, controlar o orçamento e indicadores da área. O enfermeiro gestor esbarra em seu cotidiano com dificuldades que interrompem o fluxo normal das atividades, tais como: abuso da autoridade de sua chefia imediata; falta de autonomia; comunicação falha, informal; não aceitação das diretrizes gerenciais pela equipe; interferências de outras gerências em sua unidade; falta de respeito e desvalorização do seu trabalho. Objetivo: Ressaltar a importância do enfermeiro gestor, suas atribuições e eventuais barreiras em gerir. Metodologia: O presente trabalho de revisão bibliográfica foi realizado no período de 16/07/19 a 16/08/19, utilizando-se dados contidos no Scientific Electronic Library Online (SciELO), selecionando-se artigos publicados no período de 2015 a 2019. Considerações finais: Compreende-se que as atividades gerenciais do enfermeiro são amplas e incluem, entre outras, o gerenciamento de pessoas e recursos materiais e físicos necessários no cotidiano dos serviços de saúde. Palavras-chave: organização e administração, competência clínica, autonomia profissional.